

ANO DE LIMPEZA DE BANDIDOS

— anuncia Samora Machel em Xinguinze

por Manuel Tomé, enviado especial

O Presidente Samora Machel, anunciou na manhã de ontem em Xinguinze, no distrito de Homoine, que será efectuada uma reestruturação militar na Província de Inhambane para eliminar definitivamente este ano os bandos armados que assassinam e aterrorizam as populações.

O Chefe de Estado respondeu assim a um apelo da população que gritou em uníssono «Hilava Xibamu» («queremos armas») na reunião pública que teve lugar na aldeia comu-

giram pouco antes de Samora Machel ter terminado a abordagem de assunto: «...armas, camarada Presidente é o que precisamos».

Num diálogo permanente com a

anunciou que a Província de Inhambane vai ser reestruturada militarmente.

Os antigos combatentes que vivem naquela aldeia comunal, vão ser treinados, reciclados e equipados, tornan-

27/2/82



O diálogo permanente com as populações é um dos aspectos que marca a visita que o Presidente Samora Machel está a efectuar à Província de Inhambane. Na imagem vê-se o Chefe de Estado falando com as populações

nal dos antigos combatentes onde o Presidente Samora foi recebida por uma quase indiscriminada manifestação de calor e entusiasmo populares.

O Presidente Samora Machel presenciou um pouco antes da reunião, a exibição de vários grupos culturais que interpretaram canções e danças de diversos pontos do País, tais como o limbondo, mapico, nhanga, xingomane e xigubo.

Em considerável parte delas, os executantes pediam armas para es- corraçar os bandidos.

Quando Samora Machel conversa- va com Luís Samuel Simango, antigo combatente e um dos responsáveis da aldeia comunal localizada em Xinguin- ze referiu a existência dos bandi- dos armados.

As palavras de Luís Simango sur-

população o líder moçambicano ru- cordou em Xinguinze algumas ac- ções dos bandos armados, particu- larmente referidas pelas populações de Vilanculos.

- ★ Assassina mulheres, crianças e velhos.
- ★ cortam seios às mulheres
- ★ cortam orelhas e narizes a elementos da população
- ★ violam mulheres e crianças
- ★ roubam e saqueiam os bens da população

Um dos presentes dirigiu-se ao Presidente nestes termos: «Eles não têm coragem de enfrentar os nossos soldados. Quando os vêem fogem, os bandidos actuam apenas contra a população, com armas nós vamos eli- miná-los».

O Chefe de Estado moçambicano

do-se base para a reestruturação e formação de milicianos.

«Este ano será da limpeza destes bandidos», precisou Samora Machel que lançou igualmente um apelo à população para denunciar às estru- turas do Partido e Governo os reac- cionários e bandidos.

O que queremos é paz — afirmou Samora Machel apontando-a como uma condição para o nosso desenvol- vimento e para reforçar o nosso tra- dicional apoio aos povos que lutam pela sua liberdade e Independência.

Samora Machel referiu-se também à Ofensiva pela Legalidade destinada a purificar as nossas forças de Defesa e Segurança.

«Quem viola as nossas mulheres e desrespeita a Constituição, essa não é da FRELIMO» — disse.